

Machado de Assis

1. Assinale a opção que contenha trecho com a conhecida digressão metalinguística presente na obra de Machado de Assis:

- Ora bem, faz hoje um ano que voltei definitivamente da Europa. O que me lembrou esta data foi, estando a beber café, o pregão de um vendedor de vassouras e espanadores: “Vai vassouras! vai espanadores!”.
- Cuido haver dito, no capítulo XIV, que Marcela morria de amores pelo Xavier. Não morria, vivia. Viver não é a mesma cousa que morrer (...).
- Rubião não sabia que dissesse; Sofia, passados os primeiros instantes, readquiriu a posse de si mesma; respondeu que, em verdade, a noite era linda (...).
- Assim chorem por mim todos os olhos de amigos e amigas que deixo neste mundo, mas não é provável. Tenho-me feito esquecer.
- Para não ser arrastado, agarrei-me às outras partes vizinhas, às orelhas, aos braços, aos cabelos espalhados pelos ombros (...).

2. Leia os trechos abaixo:

I- “Gastei trinta dias para ir do Rocio Grande ao coração de Marcela... “

II- “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos.”

As duas citações acima integram o romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, escrito por Machado de Assis. Delas pode inferir-se que:

- em ambas há igual manifestação da relação temporal e espacial.
- apenas em uma há referência espacial geográfica e sentimental.
- nenhuma apresenta discrepância semântica entre as relações espaciais.
- ambas operam com a relação de tempo e de espaço.
- nenhuma revela discrepância semântica entre as relações temporais.

3. “Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto que o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; o segundo é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo.”

(Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis)

Essa é a abertura do famoso romance de Machado de Assis. Dentro desse contexto, já dá para se ver o tipo de narrativa que será explorada. Assinale a alternativa correta a esse respeito.

- A narrativa decorre de forma cronologicamente correta, de acordo com a passagem do tempo: infância, juventude, maturidade e velhice.
- A linearidade das ações apresenta cenas de suspense, dado o comportamento inusitado dos personagens.

- c) Não há como prever o final da narrativa, já que seu enredo é, propositadamente, complicado.
- d) A ação terá, como cenário, os diversos centros cosmopolitas do mundo.
- e) O autor usa o recurso do flashback devido a sua intenção de iniciar o romance pelo “fim”.

4. A propósito de Dom Casmurro, de Machado de Assis, é correto afirmar:

- a) A narrativa de Bento Santiago é comparável a uma acusação: aproveitando sua formação jurídica, o narrador pretende configurar a culpa de Capitu.
- b) O artifício narrativo usado é a forma de diário, de modo que o leitor receba as informações do narrador à medida que elas acontecem, mantendo-se assim a tensão.
- c) Elegendo a temática do adultério, o autor resgata o romantismo de seus primeiros romances, com personagens idealizadas entregues à paixão amorosa.
- d) O espaço geográfico e social representado é situado em uma província do Império, buscando demonstrar que as mazelas sociais não são prerrogativa da Corte.
- e) Bentinho desejava a morte de Escobar (até tentou envenená-lo uma vez), a ponto de se sentir culpado quando o ex amigo morreu afogado.

5. “Com efeito, um dia de manhã, estando a passear na chácara, pendurou-me uma ideia no trapézio que eu tinha no cérebro. Uma vez pendurada, entrou a bracejar, a pernear, a fazer as mais arrojadas cabriolas de volatim, que é possível crer. Eu deixei-me estar a contemplá-la. Súbito, deu um grande salto, estendeu os braços e as pernas, até tomar a forma de um X: decifra-me ou devoro-te.”

(Memórias póstumas de Brás Cubas – Machado de Assis)

Sobre o texto mostrado, pode-se dizer que:

- a) o autor faz uma abordagem superficial da situação.
- b) o autor preocupa-se com os detalhes, por meio de minuciosa descrição.
- c) o autor dá relevância a outras circunstâncias, negligenciando o foco do assunto.
- d) o autor não mostra preocupação com o discernimento do leitor, pois apenas sugere situações.
- e) contempla a si próprio, num ritual egocêntrico e narcisista.

Gabarito

1. B
2. B
3. E
4. A
5. C